



Dedico este livro à memória de meu padrasto "Bill" Smith (William Leroy Smith) que chorou quando foi obrigado a ir para o hospital na semana que estabeleci para terminar de escrever esse livro, pois ele sabia que isso interromperia minha sabática. Uma semana mais tarde ele se foi para junto do Senhor. Que esse livro possa encorajar outros peregrinos a caminhar em amor e comunhão com o Rei assim como Bill e Betty caminharam por mais de 61 anos

Copyright © 2012 de Richard W. LaFountain

Passando Tempo a Sós Com Deus

Richard LaFountain

Tradução de Fernanda Milczarek

Nenhuma parte desta publicação deve ser reproduzida, armazenada em bancos de dados ou transmitida sob qualquer forma ou meio – eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou qualquer outro modo – exceto para breves citações em resenhas impressas, sem permissão prévia do detentor do copyright. Todos os direitos reservados.

Todas as citações bíblicas, a menos que esteja indicado em nota, são da Versão Almeida Corrigida e Revisada da Bíblia ou uma tradução ou paráfrase do próprio autor.

Índice

Prefácio

Introdução

- A dificuldade de orar
- Este livro
- Oração tem a ver com relacionamento
- Intimidade antes da intercessão
- Seis disciplinas bíblicas de oração
- O contador de tempo de três minutos

Parte I – Foco em Deus

Capítulo 1	Aquiete-se
Capítulo 2	Agradeça
Capítulo 3	Adore

Parte II – Foco em você

Capítulo 4	Confesse seus pecados
Capítulo 5	Revista-se
Capítulo 6	Apresente seus Anseios
Capítulo 7	Encerre seu tempo de oração

Posfácio

Prefácio

Vivemos tempos em que “o básico” tem sido negligenciado. Partimos do princípio que todo crente domina coisas básicas da vida cristã, que a maioria sabe orar e o faz conforme Jesus ensinou. Presumimos que o básico da vida cristã é aprendido automaticamente ou por osmose, apenas freqüentando a igreja. A verdade, porém, não é essa.

Fato é que a ampla maioria dos cristãos adultos não sabe muito mais, a respeito de oração, do que qualquer pessoa na rua. A maioria dos cristãos adultos não vai à igreja todo domingo. Um amigo meu, pastor, estima que os membros de sua igreja freqüentem apenas 2,5 cultos por mês. A maioria nunca vai à Escola Dominical, nem está envolvido em pequenos grupos de estudo bíblico. Deveria eu ousar dizer aqui quantos vão ao culto de oração na igreja?

A maioria dos pais nunca recebeu ensino sobre como orar, por isso, também não ensinou seus filhos a orar. O ciclo de ignorância repete-se de geração em geração, inabalável. Ignorância gera ignorância.

Deus, porém, ensina Seu povo através da Sua Palavra, em Deuteronômio, que devemos ensinar tais ordenanças diligentemente a nossos filhos e falar a respeito delas diariamente, quando nos levantamos e quando sentamos para comer juntos (ainda ao menos fazemos isso juntos?), na ida e na volta para casa e quando nos deitamos. O Senhor chega a ponto de dizer que devemos ter lembretes da Sua verdade espalhados pela casa. Até que nós, como adultos e pais, encaremos com seriedade nossa própria ignorância a respeito da oração e de verdades bíblicas, nada vai mudar.

Esse é um livreto de exercício, não para uma simples leitura, como um romance, ou um típico livro cristão. É um livro do tipo que os professores antigos chamariam de “cartilha”, um ponto de partida para aprender coisas básicas de novo, desde o princípio. É uma ferramenta de exercício que todo cristão pode usar para renovar sua vida e práticas de oração, e onde novos convertidos podem começar a aprender sobre como orar e desfrutar mais desse tempo.

Minha oração é que Deus use poderosamente esse manual como um incentivo e encorajamento para que milhares de cristãos descubram a oração como Deus pretende que seja: um relacionamento de amor, rico e recompensador, uma experiência agradável.